

ESTUDO DO EFEITO ANTIPSICÓTICO DA CANDESARTANA DE BAIXA DOSE EM MODELO ANIMAL DE ESQUIZOFRENIA POR CETAMINA

Michelle Verde Ramo Soares, Paloma Marinho Jucá, Daniely Sampaio Arruda Tavares, Danielle Macêdo Gaspar, Danielle Macedo Gaspar

A esquizofrenia é um transtorno neuropsiquiátrico debilitante e incapacitante. Sua fisiopatologia envolve vários mecanismos como o aumento da neurotransmissão dopaminérgica, alterações na neurotransmissão serotoninérgica, glutamatérgica, gabaérgica e em neurotrofinas, além do envolvimento do estresse oxidativo e neuroinflamação. Os antipsicóticos atualmente utilizados não promovem uma boa resposta dos sintomas negativos e cognitivos da doença, além de provocarem muitos efeitos colaterais. Devido a essas limitações e a estudos prévios do grupo, esse trabalho propõe avaliar o efeito neuroprotetor preventivo da candesartana, sozinha e combinada a olanzapina, em animais submetidos ao modelo de indução de esquizofrenia por administração repetida de cetamina. Para isso, foi realizado um piloto do modelo de esquizofrenia, utilizando 14 dias e 21 dias de exposição a cetamina 25 mg/kg (i.p.). Após esse período foi realizado o teste do labirinto em Y, que tem como objetivo avaliar memória de trabalho; teste de interação social, que avaliou a sociabilidade desses animais (sintoma negativo) e teste do campo aberto, que avaliou a atividade locomotora. O teste de labirinto em Y não teve alterações significativas entre os grupos. No teste do campo aberto, o número de cruzamentos aumentou ($p < 0,05$) entre o grupo controle 21 dias e o grupo cetamina 21 dias. Os demais parâmetros do teste não tiveram alterações significativas. No teste de interação social, houve redução do tempo de interação entre os grupos salina 21 dias e cetamina 21 dias ($p < 0,05$). Com isso, pode-se concluir que a exposição dos animais ao modelo farmacológico de esquizofrenia por 14 dias não foi suficiente para o desenvolvimento das alterações tipo-esquizofrenia, enquanto que o modelo de 21 dias conseguiu mimetizar essas alterações, embora o teste do labirinto em Y não tenha apresentado resultados significativos, esse resultado já era esperado, visto que os sintomas cognitivos têm manifestação mais tardia.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Candesartana. Cetamina. Neuroproteção.